



**estt.upt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

|       |                                |             |           |
|-------|--------------------------------|-------------|-----------|
| CURSO | MESTRADO EM TECNOLOGIA QUÍMICA | ANO LECTIVO | 2013/2014 |
|-------|--------------------------------|-------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR  | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO        |
|---|-----|-----|------|--------------|-----------------------|
| OPTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS<br><small>Optimizações I</small> | 1º  | 2º  | 6    | 162          | 30 T + 14 T/P + 16 PL |

|          |   |
|----------|---|
| DOCENTES | PAULA ALEXANDRA GERALDES PORTUGAL <sup>(2)</sup><br>JOÃO MANUEL PATRÍCIO <sup>(1)</sup> |
|----------|---|

## OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Com a aprovação nesta unidade curricular, os alunos deverão ser capazes de:

1. Identificar problemas de optimização relativos a processos da indústria química;
2. Formular matematicamente os problemas identificados;
3. Seleccionar uma estratégia adequada à resolução dos problemas formulados;
4. Utilizar software de optimização para a resolução dos problemas, fazendo a distinção entre ambientes integrados de resolução de problemas e solvers algorítmicos.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### PARTE I – Teoria e Métodos Computacionais de Optimização<sup>(1)</sup>

#### 1. Introdução e Motivação (4 horas)

- (a) Formulação de problemas de optimização linear e não linear no âmbito da tecnologia química;
- (b) Introdução ao software GAMS.

#### 2. Programação Linear (16 horas)

- (a) Formas de representação de um programa linear e resolução de programas lineares simples usando o método gráfico;
- (b) Método simplex: fase 1 do método simplex, ótimos alternativos e degenerescência, forma revista do método simplex;
- (c) Dualidade linear: propriedades fundamentais, algoritmo dual-simplex, interpretação gráfica, análise de sensibilidade.
- (d) Solvers de programação linear: introdução ao CPLEX e ao MINOS.

**3. Programação Linear Inteira (6 horas)**

- (a) Introdução e propriedades fundamentais;
- (b) Método do plano de corte;
- (c) Algoritmos branch-and-bound, branch-and-cut, branch-and-price.
- (d) Uso do ambiente GAMS em Programação Linear Inteira.

**4. Programação Dinâmica (4 horas)**

- (a) Introdução e propriedades fundamentais;
- (b) Equação de Bellman.

**PARTE II – Formulação e Resolução de Problemas de Optimização em Tecnologia Química<sup>(2)</sup>**

**1. Aplicação à Gestão Industrial, à Gestão da Produção e ao Flowsheeting (8 horas)**

- (a) Selecção de projectos;
- (a) Optimização da produção em unidades industriais sujeita a restrições internas e externas;
- (b) Distribuição óptima de matérias;
- (c) Selecção do flowsheet óptimo.

**2. Aplicação à Transferência de calor e conservação de energia (6 horas)**

- (a) Recuperação de calor ;
- (b) Optimização do projecto de evaporadores de múltiplo efeito;
- (c) Optimização de sistemas geradores de vapor.

**3. Aplicação ao Transporte de fluidos (4 horas)**

- (a) Diâmetros de tubagens óptimos;
- (b) Minimização do trabalho de compressão adiabática.

**4. Aplicação aos Processos de separação (6 horas)**

- (a) Optimização do projecto e da operação de colunas de destilação fraccionada;
- (b) Optimização da operação de filtros;
- (c) Optimização da operação de flotadores em série.

**5. Aplicação aos Reactores Químicos e Biológicos (8 horas)**

- (a) Determinação de tempos de residência óptimos;
- (b) Optimização multiobjectivo da selectividade e do rendimento de um sistema reacional;
- (b) Optimização de um thermal cracker.

**BIBLIOGRAFIA**

- Ahuja, R., Magnanti, J. O. (1993) *Network Flows: Theory, Algorithms and Applications*, Prentice-Hall, New Jersey.
- Balakrishnan, V. K. (1995) *Network Optimization*, Chapman & Hall Mathematics.
- Bazaraa, M. S., Jarvis, J. J., and Sherali, H. F. (2009). *Linear Programming and Network Flows*. John Wiley & Sons, New York.
- Forst, W.; Dieter, H. (2010) *Optimization: Theory and Practice*, Springer
- Edgar, T. F., Himmelblau, D. M., Lasdon, L. S. (2001) *Optimization of Chemical Processes*, 2<sup>nd</sup> edition, McGraw-Hill.

PFG

- Hiller, F. S., Lieberman, G. (1989) *Introduction to Operations Research*, McGraw-Hill.
- Murty, K. (1983) *Linear Programming*, John Wiley & Sons.
- Papadimitriou, C. H., Steiglitz, L. (1982) *Combinatorial Optimization: Algorithms and Complexity*, Prentice-Hall, New Jersey.
- Ramalhete, M., Guerreiro, J., Magalhães, A. (1998) *Programação Linear*, McGraw-Hill, Lisboa.
- Ray, W. H., Szekely, J. (1973) *Process Optimization*, John Wiley & Sons.
- Ravindran, K. M., Ragsdell, K. M., Reklaitis, G. V. (2006) *Engineering Optimization – Methods and Applications*, 2<sup>nd</sup> edition, John Wiley & Sons.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação contínua terá as seguintes componentes:

- Duas frequências com um peso de 8 valores cada uma;
- Projecto prático/computacional, com um peso de 4 valores.

O aluno obtém aprovação na avaliação contínua se tiver nota mínima de 2,5 valores em cada uma das frequências e de 2 valores no projecto, e se a soma das três componentes for igual ou superior a 9,5 valores.

Caso o aluno não obtenha aprovação decorrente da avaliação contínua, será admitido a exame onde só será aprovado se atingir no mínimo 9,5 valores.

Paulo A. G. Pires of (Prof. Adjunta)

J.S.P. (José Patrício - Prof. Adj.)

Tomar, 5 de Fevereiro de 2014

Homologado em Reunião  
CTC de 30.04.2014